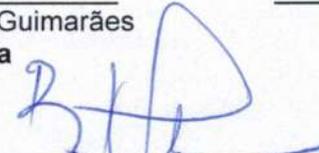


**ATA SUMÁRIA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO 2025  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE QUATIS/RJ**

DATA, HORA E LOCAL: Em 07 de março de 2025, às 14h, na sede do Quatis Prev, situado na Rua cel. Francisco Balbi, 275, nesta cidade. MEMBROS PARTICIPANTES: Katia Simone de Oliveira – Presidente do QUATISPREV; Grasielle Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães – Gerente de Administração e Finanças do QUATIS PREV; e Bruno Vinicius Heringer de Oliveira – Membro do Comitê de Investimento deste Instituto. PAUTA: 1) Saldo Financeiro; 2) Apresentação do Relatório Analítico; 3) Cenário econômico; e 4) Aplicações; ASSUNTOS TRATADOS: A Presidente do QUATISPREV deu início a reunião cumprimentando a todos os presentes passando ao primeiro tópico da pauta: o Saldo do Instituto no final do mês de **fevereiro** no Valor de R\$ 69.066.262,89. Passando ao 2º item a apresentação do Relatório Analítico dos Investimentos em **fevereiro** de 2025 que contemplam a carteira consolidada de investimentos, o enquadramento na política de investimento para renda fixa, variável e exterior, enquadramento por gestores, retorno dos investimentos de renda fixa e benchmarks, a distribuição dos ativos por administradores e subsegmentos, a distribuição dos ativos por subsegmentos, o retorno e meta atuarial mensal, os gráficos ilustrados de evolução patrimonial e indicadores e o retorno dos investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês em renda fixa, variável e exterior. Após análise da carteira de Investimento e realizadas as devidas considerações, a presidente passou apresentação do cenário. O panorama econômico global e projeção para o mês de **março** 2025, demonstra um ambiente global desafiador, com destaque para a condução da política monetária nos Estados Unidos. O Federal Reserve, banco central dos EUA, reforçou o tom de cautela, indicando que a trajetória de cortes na taxa de juros dependerá da evolução dos dados econômicos. A resiliência do mercado de trabalho e a inflação persistente ainda geram incertezas sobre o início desse ciclo de flexibilização. O mercado segue sensível às sinalizações dos bancos centrais e dos anúncios tarifários do Governo Trump. Na esteira das tensões comerciais devido ao “tarifaço” comandado por Donald Trump, as novas tarifas comerciais anunciadas pelo presidente americano seguem sendo tema de preocupação. As medidas protecionistas podem impactar diretamente o comércio internacional, agravando o embate entre os EUA e seus principais parceiros, em especial a China, o México e o Canadá. O mercado avalia os possíveis efeitos dessas taxas sobre as cadeias produtivas globais e a inflação. Caso implementadas, elas podem gerar efeitos nos preços de insumos e bens finais, além de afetar a confiança dos investidores, o que afeta a atividade econômica. Na Europa, os desafios seguem concentrados na atividade econômica fraca, especialmente na zona do euro, mas a postura recente inclinada à flexibilização pelo lado fiscal tem gerado revisões positivas para a atividade da região. O Banco Central Europeu mantém postura vigilante, enquanto a inflação apresenta sinais mistos. Já na China, os estímulos recentes do governo começam a mostrar efeitos graduais na economia, mas a recuperação ainda parece desigual entre os setores. Thomas Wu realizou viagem a Hong Kong para uma série de encontros com investidores e autoridades locais. As percepções coletadas reforçam a visão de um crescimento moderado na China, com desafios estruturais ainda presentes. A confiança dos investidores segue cautelosa, mas há otimismo em setores estratégicos, como inteligência artificial e transição energética. As impressões dessa visita trazem insights valiosos para a compreensão do cenário global e seus reflexos nos mercados emergentes. No cenário doméstico, o Banco Central manteve o ritmo de alta na taxa Selic, em linha com as expectativas do mercado. A sinalização da autoridade monetária segue sendo de um processo gradual e dependente dos desdobramentos do quadro inflacionário. A inflação continua convergindo para a meta, mas os núcleos ainda exigem atenção. No campo fiscal, a preocupação com a trajetória das contas públicas permanece em foco. O governo anunciou medidas para reforçar a arrecadação, enquanto o mercado avalia os impactos sobre a atividade econômica. Já no mercado de trabalho, a taxa de desemprego segue em queda, sustentando o consumo das famílias. No entanto, a confiança empresarial apresenta sinais mistos, refletindo incertezas sobre o ritmo de crescimento para os próximos trimestres. Seguimos acompanhando os próximos passos para entender melhor os efeitos sobre a economia brasileira. Após discursão não foram aprovadas nenhuma relocação. A presidente informou que já foram confirmadas as inscrições para o congresso nacional. Sem mais a tratar eu Grasielle Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães – Gerente de Administração e Finanças do QUATIS PREV e membro deste comitê, assino esta Ata juntamente com os demais presentes.

  
\_\_\_\_\_  
Grasielle C. de O. S. da M. Guimarães  
**Gerente Adm. Financeira**

  
\_\_\_\_\_  
Katia Simone de Oliveira  
**Presidente**

  
\_\_\_\_\_  
Bruno Vinicius Heringer Oliveira  
**Membro Comitê de Investimento**